

O HOMO ECONOMICUS

A economia é definida como a ciência que estuda como os recursos disponíveis no ambiente podem melhor promover o bem-estar do indivíduo. Em outras palavras, a economia tem por objetivo desenvolver teorias e métodos que favoreçam ao indivíduo satisfazer adequadamente suas necessidades em função da escassez de recursos para alcançar os objetivos que definem seu Conjunto Fundamental de Valores CFV. Dadas as restrições de recurso impostas pelo ambiente, a economia, portanto, estuda os meios e processos (ações) para desenvolvimento de bens e serviços que possam melhor satisfazer as necessidades geradas pelos objetivos que cada indivíduo busca alcançar.¹

A diversidade humana está na base da atividade econômica, pois esta pode ser maior quando cada pessoa se especializa na produção de um bem ou serviço que comercializa com as outras. Quando um indivíduo é mais eficiente em produzir um bem ou serviço em relação a outro indivíduo, diz-se que ele tem uma vantagem comparativa na produção daquele bem ou serviço. No Capítulo 1, a adequação de uma ação na produção de um bem ou serviço é dependente do benefício que ela pode gerar e dos riscos e custos de sua implementação. Portanto, um indivíduo é tanto mais eficiente na produção de um bem ou serviço quanto mais benefício produz com o menor custo e risco. A diversidade humana garante que pessoas diferentes podem gerar benefícios distintos com diferentes custos e riscos com a implementação da mesma ação. Portanto, ela garante a existência da vantagem comparativa.

A diversidade humana está, também, na base da complexidade econômica também pelo fato de que as pessoas diferem quanto aos objetivos que compõem seu conjunto fundamental de valores. Quanto maior essa diversidade, maior a demanda pela diversificação das atividades de produção e comércio. Como os objetivos de uma sociedade é a coletânea dos objetivos fundamentais dos indivíduos que a compõem,